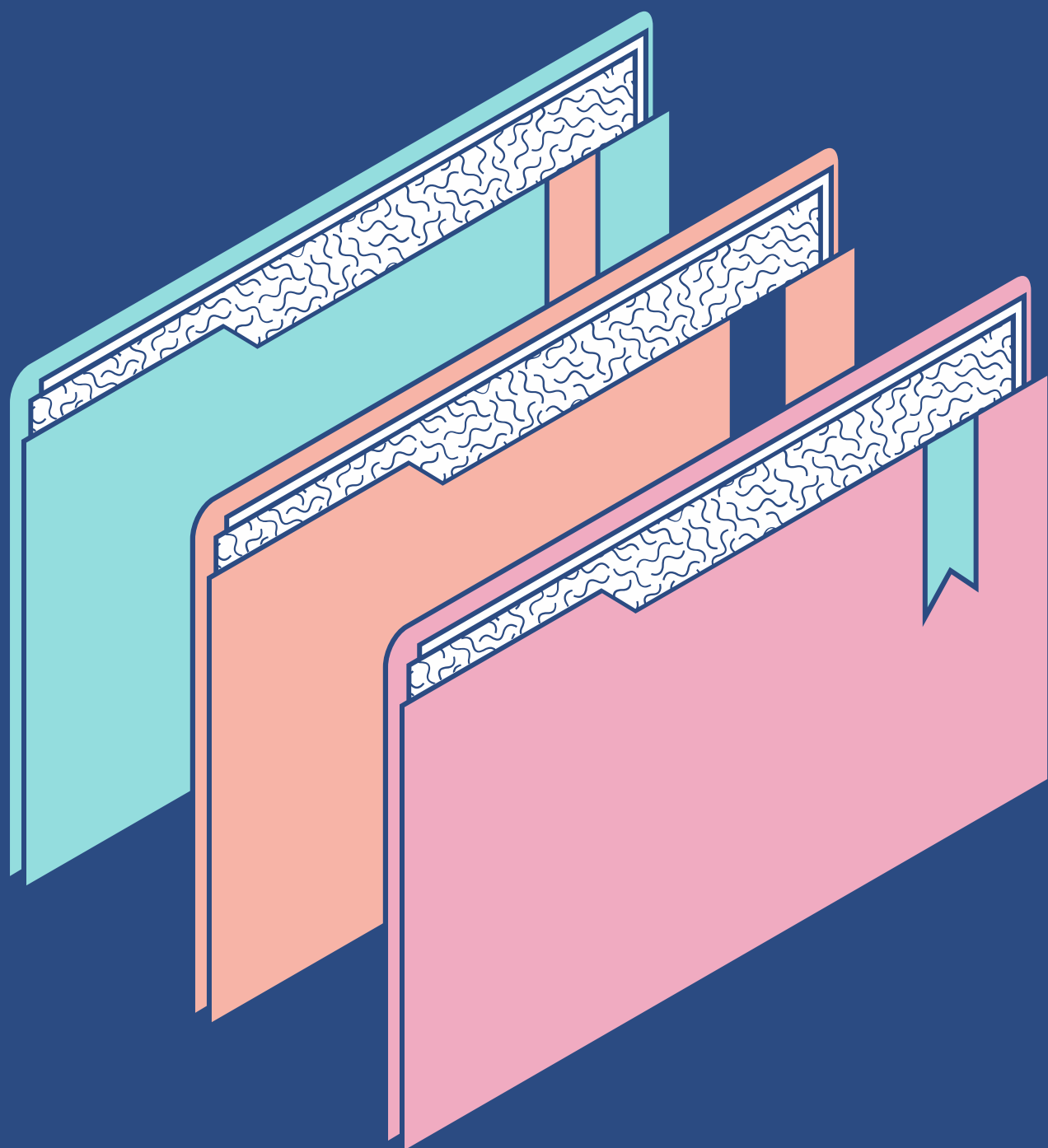


UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO - ICHI
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA EAD

Bibliotecas Digitais





- CONTEXTO DO SURGIMENTO DA BIBLIOTECA DIGITAL;
- CONCEITO DE BIBLIOTECA DIGITAL;

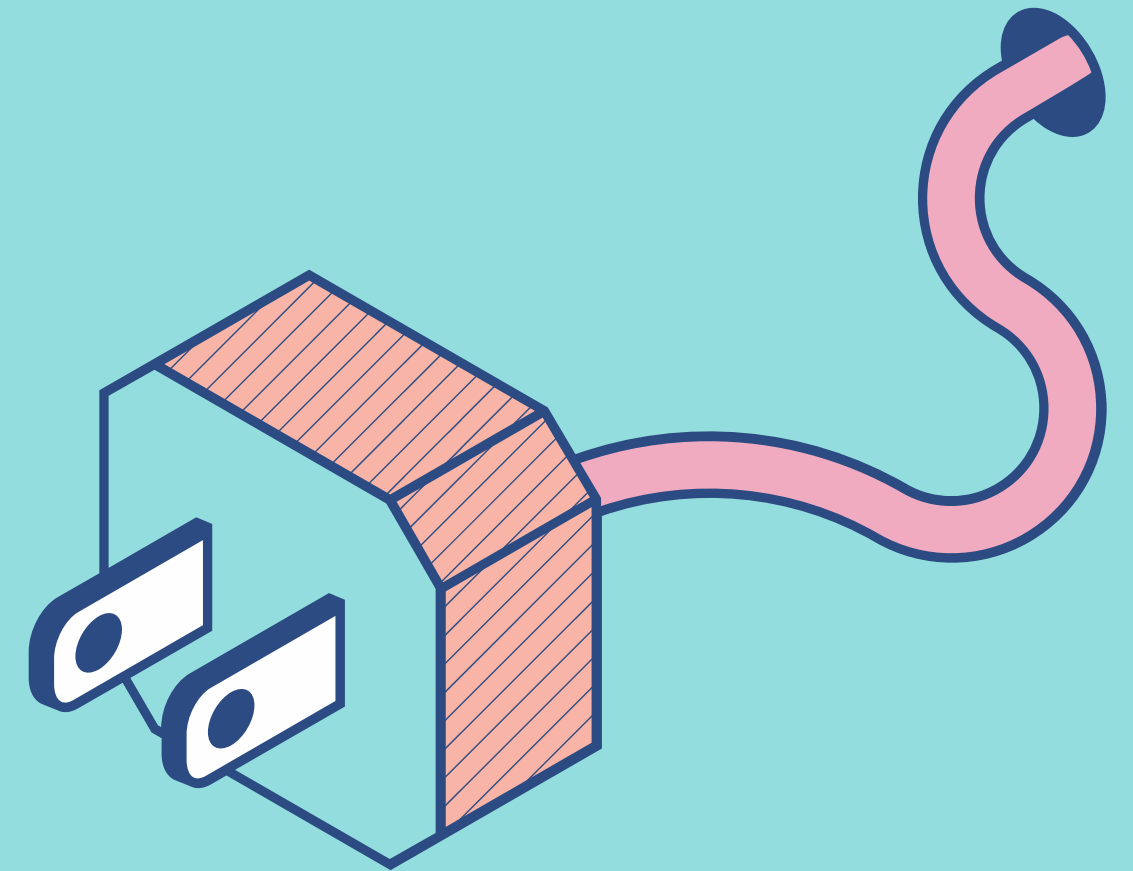
Biblioteca Digital?

Surgimento das BD

A história da internet está ligada a implantação da RNP (Rede Nacional de Pesquisa) - 1989 - Interligava sistemas estaduais e acesso ao exterior (Cunha; McCarthy, 2006).

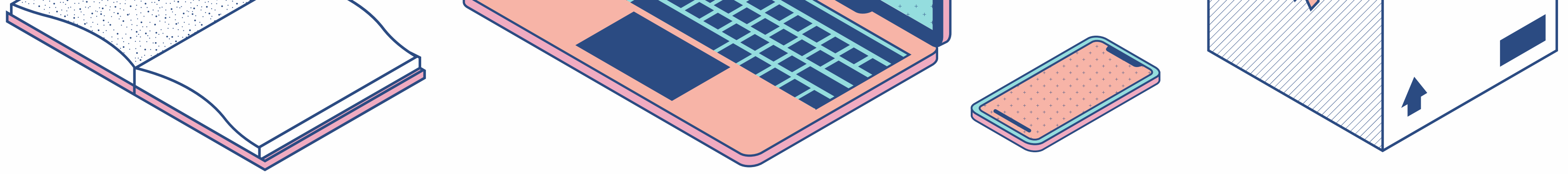
1995 - Internet Comercial;
Modalidade de comunicação;

BDTD
SCIELO
Portal CAPES
Bibliotecas Virtuais Temáticas



As bibliotecas virtuais são desenvolvidas por meio da parceria do IBICT com Instituições que desejam organizar e difundir seus conteúdos temáticos no ambiente Web.

- Anísio Teixeira - <http://www.bvanisioteixeira.ufba.br/>

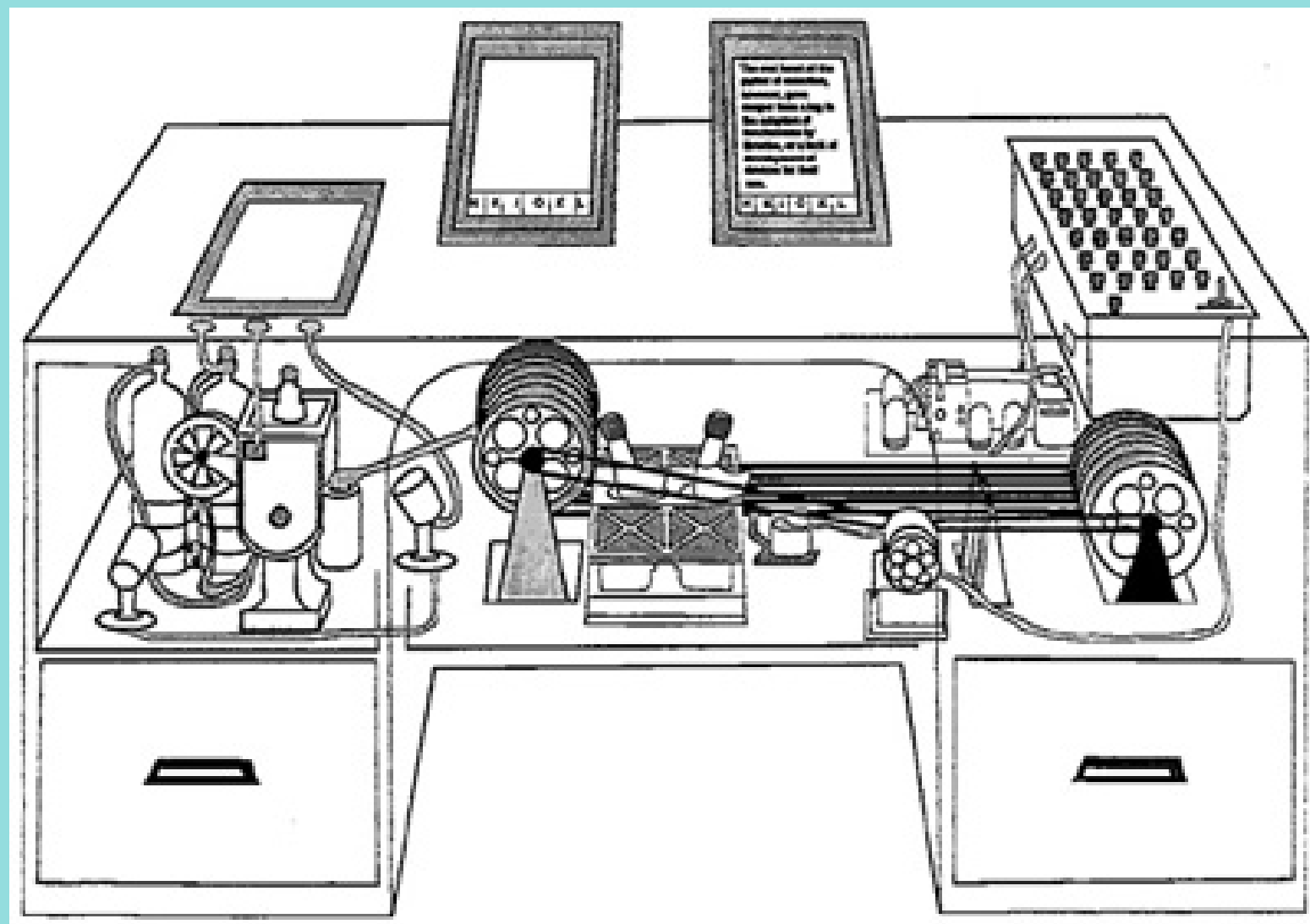


Segunda Guerra Mundial - volume de material bibliográfico - artigos científicos, produzidos em várias partes do mundo, como fruto dos avanços devidos aos esforços para obter vantagens estratégicas na guerra.

1945 - o engenheiro americano Vannevar Bush publicou um artigo denominado “As We May Think” (cujo título pode ser traduzido para “Como poderíamos pensar”), em que apresentou a ideia de uma máquina denominada por ele de Memex.

Essa máquina serviria para tornar disponíveis, de forma prática, coleções de livros e outros registros de interesse, já antevendo, mesmo antes de a tecnologia estar disponível, a possibilidade de interligar esses materiais e torná-los acessíveis de forma ágil e flexível. (Campos, 2018).

Tecnologia - reunir, armazenar, buscar e recuperar a informação.



Fonte: https://www.gonzatto.com/projetos/hipertextos2014/e_bushmemex/

1940 - Segunda Guerra;

Computadores em universidades no exterior;

Movidos a válvulas elétricas, pesavam toneladas e ocupavam salas inteiras. Um representante notório dessa época é o computador que foi chamado de Eniac. (Campos, 2018).

Evolução

Internet facilita a criação de objetos digitais disponíveis sem barreiras físicas;

Redes sociais - objetos digitais criados de forma colaborativa, impactando na forma de produzir e acessar a informação;

Profissional da informação - novas maneiras de lidar com o objeto digital.

Popularização de equipamentos que convertem o impresso para o digital;

Softwares para criação e acesso de material na web, em especial softwares livres e gratuitos para gestão e disponibilização de conteúdo digital. (Campos, 2018).



Saracevic (2004) a evolução histórica da biblioteca

digital, situando seu começo nos anos 1960 e seu drástico crescimento na década de 1990, coincidindo com a popularização da web: “O crescimento foi fenomenal. Em pouco mais de uma década milhares de bibliotecas digitais, em uma grande variedade de formas, foram construídas globalmente e estão operacionalmente ativas, e mais sendo criadas”.

Tecnologias de informação e comunicação (TICs) permite tornar o material disponível para um grande número de pessoas por meio da web.

Em um primeiro momento, ela era caracterizada por páginas HTML, predominantemente de conteúdo estático, em um segundo, passou para uma web interativa;

A evolução da web vem consolidando a ideia de seu criador, Tim Berners-Lee, de uma web semântica, em que se procura atribuir significado aos conteúdos, possibilitando buscas mais precisas, mas trazendo novos desafios para a descrição deles. (Campos, 2018).



O CONCEITO DE BIBLIOTECA DIGITAL



Evolução das Bibliotecas: Tradicional, Automatizada, Eletrônica, Digital e Virtual.



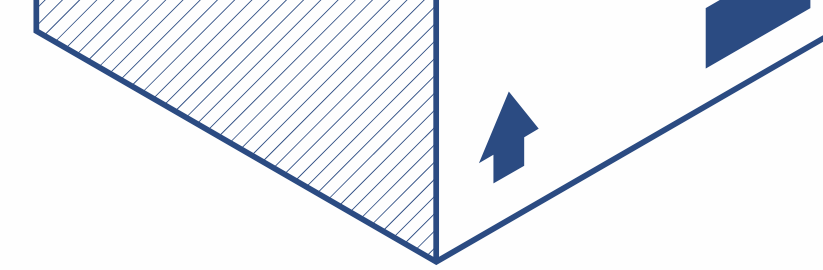
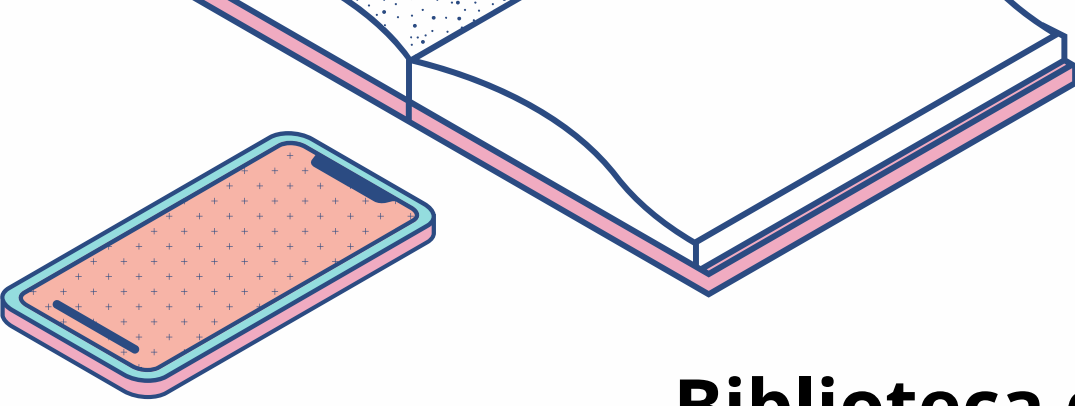


Apresenta duas facetas básicas. Por um lado, faz com que quaisquer pessoas, de forma institucional ou não, tenham o poder de tornar disponíveis coleções de objetos digitais na web.

Dá ao usuário a autonomia para decidir a escolha da fonte de informação de que precisa e, ainda, delega a ele o julgamento da relevância do documento e da qualidade das fontes de informação que o fornecem.
(Campos, 2018).

As tecnologias de comunicação, de computação e de conteúdos em formato digital, que se baseiam na Internet, cria novos ambiente de acesso, disseminação, cooperação e promoção do conhecimento.





Biblioteca digital - a informação existe apenas na forma digital.

Acesso remoto pelo usuário, por meio de um computador conectado a uma rede.

A biblioteca digital não contém livros na forma convencional, e a informação pode ser acessada, em locais específicos e remotamente, por meio de computadores.

Marchiori (1997).

Acesso simultânea do mesmo documento por duas ou mais pessoas.

Além de seu catálogo, documentos de seu acervo armazenados de forma digital, permitindo sua leitura na tela do monitor ou seu download.

Cunha (2000) "biblioteca digital é simplesmente um conjunto de mecanismos eletrônicos que facilitam a localização da demanda informacional, interligando recursos e usuários".



Diversas definições ...

Importante observar alguns pontos:
gestão de seu acervo e à prestação de um serviço a um
público-alvo.

No contexto da Ciência da Computação, que privilegia os aspectos tecnológicos, ela é caracterizada como um sistema de banco de dados de conteúdo rico e variado, como recursos de multimídia, com destaque para os recursos computacionais que viabilizam a implementação da biblioteca digital como o software. (Campos, 2018).

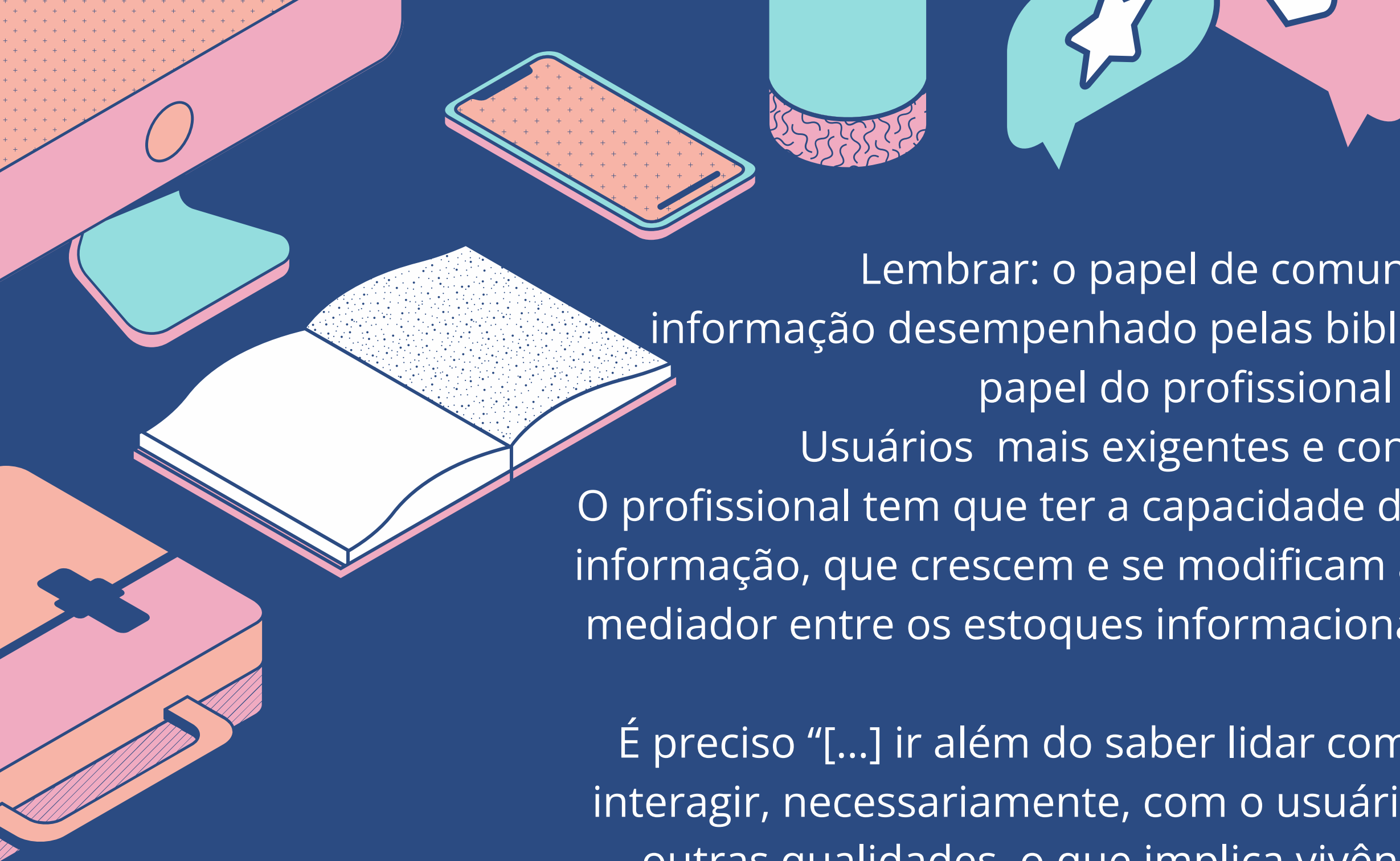




“[...] uma coleção temática de objetos digitais, incluindo texto, vídeo e áudio, juntamente com os métodos para acesso e recuperação, e para a seleção, organização e manutenção da coleção” (WITTEN; BAINBRIDGE; NICHOLS, 2010).

É importante considerar, ainda, que existem bibliotecas híbridas , ou seja, que possuem tanto recursos digitais como convencionais, em papel.

Nelas, a oferta de bens e serviços deve ser integrada, com foco em levar ao cliente serviços especializados, com valor agregado. O objetivo é atender as expectativas de informação dos usuários, não importando o meio utilizado para isso, seja digital ou convencional (GARCEZ; RADOS, 2002).



Lembrar: o papel de comunicação e mediação da informação desempenhado pelas bibliotecas digitais da atualidade e o papel do profissional da informação.

Usuários mais exigentes e conscientes de seus direitos; O profissional tem que ter a capacidade de gerenciar grandes quantidades de informação, que crescem e se modificam a todo momento, atuando como um mediador entre os estoques informacionais e seus usuários. (Campos, 2018).

É preciso “[...] ir além do saber lidar com as tecnologias digitais; ele tem de interagir, necessariamente, com o usuário, ser dinâmico, participativo, entre outras qualidades, o que implica vivência prática intensa” (MADUREIRA; VILARINHO, 2010).

Bibliotecário “[...] saiba desenvolver planejamento e administração estratégicos, o que vai muito além do domínio de métodos e técnicas de processamento da informação” (MADUREIRA; VILARINHO, 2010).

No ciberespaço, todos os documentos são digitalizados; todos os frutos de anos de produção cultural mundial estão em contato. E se banham, se reorganizam, nos suportes de hipertexto deste oceano de informações. Neste cenário, vemos a materialização de um mundo do significado, com novos meios e novas formas de comunicação (ARAÚJO; SOUZA, 2004).



**Percebe-se que as
bibliotecas digitais estão
cada vez mais presentes no
ambiente de bibliotecas
universitárias.**



Cultura academica - <https://www.culturaacademica.com.br>

Open Library - <https://openlibrary.org>

**Banco de Dados de LIVRos EScolares brasileiros.
<http://www2.fe.usp.br:8080/livres/>**



**Uma biblioteca digital deve se alinhar com a
visão de uma biblioteca convencional:**

- a) ser uma organização;**
 - b) possuir recursos (de pessoal e tecnológicos);**
 - c) possuir coleções de objetos digitais;**
 - d) prover serviços (que estão implícitos quando
se mencionam as atividades necessárias para
manter a biblioteca e o uso das coleções);**
- (Campos, 2018)**

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, C. A.; SOUZA, R. R. As potencialidades das bibliotecas digitais de teses e dissertações ante a explosão informacional da pesquisa em comunicação. In: CONGRESSO BRASILEIRO de Ciências da Comunicação, 27., 2004. Porto Alegre. Anais... São Paulo: Intercom, 2004. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2005/errata/araujo.pdf>>

CAMPOS, Linair Maria; [leitor] Fernando César Lima. Bibliotecas digitais. Brasília, DF: CAPES: UAB, Rio de Janeiro: Departamento de Biblioteconomia, FACC/UFRJ, 2018. Disponível em: <http://www.bibead.ufrj.br/repositorio/repbibead-disciplinadd.php?dis=10>

GARCEZ, E. M. S.; RADOS, G. J. V. Biblioteca híbrida: um novo enfoque no suporte à educação a distância. Ciência da Informação, Brasília, v. 31, n. 2, p. 44-51, 2002.

MADUREIRA, H. O.; VILARINHO, L. R. A formação do bibliotecário para atuar em bibliotecas digitais: uma questão a aprofundar. Perspectivas em Ciência da Informação, v. 15, n. 3, p. 87-106, set./dez. 2010.

MARCHIORI, Patrícia Zeni. "Ciberteca" ou biblioteca virtual: uma perspectiva de gerenciamento de recursos de informação. Ci. Inf., Brasília, v. 26, n. 2, p.115-124, maio/ago. 1997. Disponível na Internet <http://www.ibict.br/cionline/26297/index.htm>.

MARCONDES, Carlos Henrique; SAYÃO, Luís Fernando. Documentos digitais e novas formas de cooperação entre sistemas de informação em C&T. Ci. Inf., set./ 2002, vol.31, n.3, p.42-54. Disponível: em: <http://www.scielo.br>.

OHIRA, Maria Lourdes Blatt, PRADO, Noêmia Schoffen. Bibliotecas virtuais e digitais: análise de artigos de periódicos brasileiros (1995/2000) Ci.Inf., Brasília, v. 31, n. 1, p. 61-74, jan./abr. 2002. Disponível em: <http://www.ibict.br/cionline/>.

SARACEVIC, T. Evaluation of digital libraries: an overview. DELOS WORKSHOP on Evaluation of Digital Libraries, Oct. Padova, Proceedings..., Padova, 2004.